

Lidl entra em 2020 sem sacos de plástico e assume novo compromisso ambiental

6 de Janeiro, 2020

Comprometido em reduzir em 20% a utilização de plástico até ao ano de 2025, o Lidl Portugal começa 2020 sem sacos de plástico para transporte de compras. No comunicado enviado partilhado com a imprensa, o retalhista refere que a operação, iniciada de forma faseada em maio de 2019, está agora concluída e o Lidl entra neste novo ano sem sacos de plástico nas suas mais de 255 lojas em território nacional, de Norte a Sul do país – o que significa que a empresa deixará de colocar no mercado cerca de 25 milhões de sacos de plástico em Portugal anualmente. Com um forte investimento na sensibilização da sociedade para a importância da reutilização, o Lidl disponibiliza, para transporte de compras, sacos de rafia com 60% de material reciclado, vendidos a 60 cêntimos, ou, no caso das frutas e legumes, sacos reutilizáveis, laváveis e 100% recicláveis, com duas unidades a custarem 69 cêntimos, capazes de suportar um peso até 5Kg – para além destas opções, os clientes podem igualmente optar por sacos de papel em dois tamanhos, médio e grande, vendidos a 10 e 14 cêntimos respetivamente, com 60% a 70% de pasta de papel reciclada na sua composição e certificação FSC Misto (embalagens provenientes de fontes responsáveis).

O ano inicia-se ainda com um novo compromisso: até ao final de 2020, as embalagens de todos os artigos de marca própria, que representam cerca de 70% dos seus produtos vendidos, serão feitas de material reciclado ou fibra virgem com certificação FSC. Esta certificação assegura que o papel e o cartão utilizados na produção de embalagens têm origem em florestas com gestão sustentável e promovem benefícios sociais, ambientais e económicos. Desta forma, a empresa procura apoiar o uso mais responsável da celulose e proteger as florestas.

Segundo Bruno Pereira, administrador de Compras do Lidl Portugal, “a sustentabilidade faz parte do nosso ADN e é transversal a toda a nossa cadeia de valor. O trabalho que temos vindo a desenvolver- com o objetivo de eliminar, reduzir, substituir e transformar – e a sensibilização da sociedade em relação ao plástico é primordial, mas é apenas um dos nossos focos e não o único: a utilização de papel sustentável, garante de uma boa gestão florestal, assegura um equilíbrio igualmente importante e vital para o meio ambiente.”

De acordo com o relatório da ANP|WWF “Repensar o Plástico em Portugal” (2019), a quantidade de embalagens de plástico descartáveis produzidas em 2016 no nosso país, nas quais se incluem os sacos, foi de 195.902 toneladas. Ângela Morgado, Diretora Executiva desta ONG, reforça que “para além dos valores de produção altos, a percentagem de itens reciclados globalmente no período de 1950-2015 foi apenas de 9%, e 12% foram incinerados. Os restantes 79% ficaram acumulados em aterros e perdidos na

natureza, por isso é urgente travar a fuga de plásticos para os oceanos. Todas as ações responsáveis, como é exemplo a decisão do Lidl em parar a venda de sacos plásticos em todas as lojas e passar a utilizar menos plástico em artigos de marca própria, são um passo na direção certa”.

Com uma forte estratégia de sustentabilidade e de redução de plástico a 360º graus, o Lidl foi a primeira cadeia de retalho em Portugal a assinar o pacto ambiental com as Nações Unidas e com a Fundação Ellen MacArthur. A nível nacional, a empresa tem sido pioneira na implementação de medidas em prol da redução do consumo de plástico.